

# SAIBA COMO FAZER A GESTÃO DE ESTOQUE EM UM EMPREENDIMENTO DE ALIMENTOS E BEBIDAS



Introdução .....	3
O que é a gestão de estoque e qual é a sua importância? .....	5
Quais são os principais tipos de gestão de estoque? .....	7
Quais são os principais erros da gestão de estoque? .....	10
Então, como fazer a gestão de estoque para um empreendimento desse segmento? .....	13
Conclusão.....	20
Sobre o Sebrae PE .....	22



# INTRODUÇÃO

A gestão de estoque representa um desafio para muitas empresas. Logo, não poderia ser diferente em se tratando do segmento de alimentos e de bebidas. Para esses negócios, na verdade, o bom gerenciamento dessa área é ainda mais importante devido à possibilidade de vencimento ou de deterioração de alguns produtos estocados.

*Ademais, essa questão também deve ser bem planejada para evitar compras desnecessárias, bem como a ausência de mercadorias para fornecer aos seus clientes. Afinal, um dos problemas mais prejudiciais para um comércio é ter o público buscando comprar um produto que não está disponível em estoque.*

Além de perder a venda, você tem a imagem da sua empresa negativamente impactada perante o mercado. Nesse sentido, **o gasto com o bom gerenciamento dos itens deve ser encarado como um investimento**, pois o seu retorno pode ser sentido diretamente nos resultados que o seu empreendimento gera.

O nosso objetivo com este e-book é fornecer um guia completo sobre como fazer a gestão de estoque para alimentos e bebidas. Continue lendo e fique por dentro de mais sobre o assunto!





**O QUE É A GESTÃO  
DE ESTOQUE E  
QUAL É A SUA  
IMPORTÂNCIA?**



Há aqueles que dizem que o estoque é um dos ativos mais valiosos de uma empresa. Como tal, precisa ser, então, devidamente gerenciado para evitar perdas e, assim, gerar os resultados esperados. Nesse sentido, **a atividade de gerenciamento é uma das principais a serem executadas no meio corporativo.**

Ela representa a capacidade de uma companhia de organizar e de controlar as entradas e as saídas de produtos em seu armazém em determinado momento. Assim, permite que o gestor entenda as necessidades em termos de mercadorias e determine as compras que devem ser realizadas ao longo do tempo.

*Portanto, a gestão de estoque é uma das chaves do sucesso nos negócios. Por meio dela, é possível determinar a quantidade ideal de cada produto, evitando excessos ou faltas que podem interferir diretamente nos seus resultados.*

Atualmente, o fluxo de entradas e de saídas pode ser perfeitamente monitorado por meio de ferramentas tecnológicas. Elas facilitam a identificação dos produtos movimentados, bem como a inclusão dessa informação no sistema de gerenciamento integrado da empresa.



**QUAIS SÃO OS  
PRINCIPAIS TIPOS  
DE GESTÃO DE  
ESTOQUE?**

Agora que você entendeu o que é gestão de estoque e a sua importância para as empresas, nós mostraremos os tipos existentes de gerenciamento. Continue lendo!

### PREVISÃO DA DEMANDA

A previsão da demanda é um tipo de gestão de estoque cujo objetivo é **estudar as necessidades do mercado e realizar um levantamento prévio dos quantitativos básicos para atender aos clientes**. Esse método é interessante para todo tipo de negócio, contudo, para empresas do setor de alimentos e de bebidas, que lidam com períodos de sazonalidade, pode ser ainda mais importante.

Isso porque a previsão da demanda auxiliará o gestor a suprir a necessidade do seu negócio em momentos nos quais há um grande volume de vendas. Da mesma forma, evitará também compras desnecessárias em períodos de desaquecimento do movimento. Porém, essa metodologia pode ter uma implementação difícil em empreendimentos que têm uma movimentação pouco previsível ao longo dos meses — ou seja, em mercados em que é complicado analisar os períodos de sazonalidade.





## MONITORAMENTO

O monitoramento é um método de gestão de estoque que também pode ser utilizado nas empresas desse segmento. **Ele pressupõe o controle em tempo real de cada item que entra e sai do armazém.**

Nesse caso, o setor de gerenciamento deve ser o responsável por analisar as eventuais baixas de mercadorias e por acionar o departamento de compras para verificar a necessidade de reposição. Logo, essa metodologia deve ser colocada em prática a partir de um alinhamento entre esse setor, o de compras e o de vendas. Em conjunto, eles analisarão os fluxos de entradas e de saídas, a expectativa de venda e a necessidade de realizar ou não compras de determinados produtos.



**QUAIS SÃO OS  
PRINCIPAIS ERROS  
DA GESTÃO DE  
ESTOQUE?**

Agora que você entendeu os principais métodos de gerenciamento de estoque para alimentos e bebidas, mostraremos os deslizes que são comumente cometidos nesse processo e que você deve buscar evitar. Veja quais são eles!

### EXTREMOS DE ESTOQUE

Uma das principais falhas nesse processo são os **extremos de estoque**. Ou seja, exagerar na quantidade estocada ou no montante mínimo de produtos. Essa prática pode ser extremamente prejudicial de ambas as maneiras.

Por exemplo, se você simplesmente prefere optar por uma quantidade baixa de determinadas mercadorias, é possível perder vendas pelo fato de não conseguir atender a uma demanda específica. Por outro lado, ter um estoque recheado de produtos pode fazer com que eles corram o risco de atingimento do prazo de validade ou com que se deteriorem antes de serem vendidos. Desse modo, haverá igualmente prejuízos para a sua empresa.



## INEXISTÊNCIA DE REGISTROS DE ENTRADAS E DE SAÍDAS

Outro erro muito comum é a **inexistência de um registro eficiente de entradas e de saídas de produtos em seu estoque**. Se isso acontecer em sua empresa, será impossível gerenciar os quantitativos ideais de itens armazenados.

Logo, é interessante que o negócio tenha uma pessoa ou uma equipe responsável por fazer as retiradas e a recepção de mercadorias. Desse modo, esses profissionais farão o registro da movimentação no sistema do empreendimento, que será acessado pelos outros departamentos que têm interesse nessa informação.

## MONITORAMENTO INADEQUADO

Por fim, outro erro muito comum na gestão de estoque é a **execução de um monitoramento inadequado**. Atualmente, existem tecnologias especializadas nesse tipo de atividade. Logo, tentar fazer tudo de forma manual pode ser bastante desafiador e pouco eficiente.

Afinal, como já mencionamos, a gestão de estoque depende da participação de outros departamentos. Ao apostar em um monitoramento de qualidade, você pode atuar de forma integrada, permitindo que os outros setores entendam as necessidades de mercadorias e realizem o processo de reposição.



**ENTÃO, COMO  
FAZER A GESTÃO DE  
ESTOQUE PARA UM  
EMPREENDIMENTO  
DESSE SEGMENTO?**

Nesta seção, o intuito é mostrar, então, como efetivamente a atividade pode ser colocada em prática. Continue lendo para saber mais!

## ESCOLHA UM SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Em vários momentos ao longo do e-book, nós mencionamos o importante papel da integração dos processos relacionados à gestão de estoque. Para que isso se torne uma realidade no ambiente empresarial, contudo, é fundamental que você disponha de sistemas específicos para essa finalidade.

Durante décadas, as empresas realizavam o controle de entradas e de saídas de mercadorias por meio de fichas manuais que eram facilmente rasuradas. Além disso, havia a possibilidade de serem preenchidas de forma equivocada, gerando uma informação incorreta para o departamento de compras e de vendas.

Com isso, a gestão dos itens em estoque ficava severamente prejudicada. Inclusive, algumas companhias sequer faziam esse tipo de gerenciamento. Quando o executavam, utilizavam o “método” de simplesmente olhar as prateleiras, anotar o que estava faltando e ir aos fornecedores realizar as compras.

*No entanto, essa realidade ficou no passado. Atualmente, é impensável ter um negócio do setor de alimentos ou de bebidas que não utiliza um bom software de gestão integrado. Isso vale tanto para o controle do seu estoque quanto para a execução de outras atividades empresariais.*

Por meio dessa ferramenta, todos os processos realizados no setor de gerenciamento de mercadorias serão compartilhados com outros departamentos. **De posse desses dados, o empresário e os gestores formatarão todo o planejamento de aquisição de produtos para compor o estoque,** evitando cometer os erros que mencionamos anteriormente — especialmente quanto aos extremos de produtos.



## TENHA ATENÇÃO ÀS QUANTIDADES ESTOCADAS

Um bom sistema de gestão de estoque — que trabalha de forma integrada com outros setores da sua empresa — é a base da execução desse trabalho. Por meio dele, você emitirá relatórios precisos sobre as quantidades de mercadorias estocadas.

Dessa forma, antes de realizar uma compra, é possível verificar o montante exato de cada produto em seu armazém, bem como as suas datas de entrada. Com essa informação em mãos, o gestor tomará decisões mais precisas sobre a aquisição, bem como acerca das quantidades a serem adquiridas.

## ANALISE OS HISTÓRICOS DE VENDA DOS PRODUTOS

Além de avaliar as entradas de produtos e as quantidades estocadas, você precisa considerar os históricos de venda de cada item armazenado. Nas empresas de alimentos e de bebidas, é comum, por exemplo, existirem elementos com mais saídas do que outros.

Geralmente, **nessas companhias com um mix de produtos muito grande, esse controle de vendas deve ser feito com muita atenção**. No entanto, não existem muitos segredos nesse processo. Itens que têm uma saída maior também devem ser estocados em quantidades mais elevadas.

Contudo, o controle nesses casos deve ser ainda mais eficiente. Isso evitará cair no erro de realizar compras desnecessárias e de enfrentar o risco de ver esses produtos atingirem a sua data de validade sem que sejam vendidos.

## FAÇA DO FORNECEDOR UM PARCEIRO DE NEGÓCIOS

A gestão de estoque é um processo que envolve o gerenciamento interno e o relacionamento com os seus fornecedores. **Ter empresas parceiras ao seu lado faz toda a diferença na hora de realizar a reposição dos seus itens.**

Afinal, isso permitirá que você consiga negociar os melhores preços e as condições ideais de pagamento. Além disso, contar com a parceria de vários fornecedores para um mesmo produto evitará a dificuldade de encontrar determinados itens que precisam ser adquiridos no processo de reposição.

## VERIFIQUE A POSSIBILIDADE DE ADOÇÃO DO PROCESSO DE REPOSIÇÃO CONTÍNUA

O processo de reposição contínua pode ser interessante para alguns tipos e perfis de negócios. Essa metodologia pressupõe a inclusão de novos produtos nas gôndolas de forma rápida, à medida que eles vão sendo comercializados.

O foco desse método é adequar a sua empresa rapidamente à demanda do mercado e minimizar a falta de produtos para atender aos seus clientes. Ademais, há métodos de aplicação diferenciados em cada segmento de atuação.

Por exemplo, no varejo, essa necessidade deve ser calculada de acordo com as próprias saídas que ocorrem diariamente no estabelecimento. Já quando tratamos do mercado atacadista, esse processo deve ter como base os pedidos realizados pelos clientes.





## FAÇA INVENTÁRIOS ROTATIVOS

Outra estratégia fundamental para ter uma gestão de estoque eficiente é adotar o inventário rotativo. Basicamente, esse é um processo que pressupõe a contagem contínua dos produtos estocados. **A periodicidade dessas verificações deve ser definida pela empresa e precisa estar alinhada com o fluxo de movimentação do seu estoque.**

Essa estratégia garante maior segurança no controle dos itens armazenados. Para proporcionar os efeitos esperados, ela também deve contar com o auxílio da tecnologia de modo a realizar o registro de entradas e de saídas, bem como o envio dessas informações por meio de relatórios para os interessados.

## CAPACITE A SUA EQUIPE

Por fim, por mais que a tecnologia tenha evoluído substancialmente, de modo a alterar completamente os métodos de gestão de estoque, **as pessoas ainda são uma peça-chave nesse processo**. Se a sua equipe não estiver alinhada com as boas práticas que mencionamos ao longo deste material, tudo pode falhar.

*Em outras palavras, não adianta contar com o melhor software de gestão integrado se você não tiver pessoas qualificadas para operá-lo. Por isso, é imprescindível investir em capacitação para a sua equipe. Inclusive, o ideal é fazê-lo tanto para os que atuam diretamente com o registro e com o controle dos fluxos de entradas e de saídas quanto para os que estão envolvidos com outros setores que têm relação com a gestão de estoque.*

Além disso, é importante que esse processo de capacitação e de reciclagem ocorra com frequência no seu negócio. Afinal, **a cada dia, surgem novas tecnologias que podem ser implementadas no setor**, exigindo a formação e o treinamento dos colaboradores para que eles atuem diretamente com essas inovações.





**CONCLUSÃO**

Por fim, podemos concluir que a gestão de estoque para empresas do setor de alimentos e de bebidas é algo primordial e vital para a saúde do negócio. Ao negligenciar esse gerenciamento, você pode ter prejuízos consideráveis, tanto em termos de resultados financeiros quanto em credibilidade perante o mercado.

Portanto, não perca mais tempo e coloque em prática as dicas que mencionamos ao longo deste material. Ao fazê-lo, **você contribuirá para a criação de um departamento de gestão de estoques mais sólido e eficiente**, evitando os problemas que a falta desse processo pode gerar.





O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada desenvolvida com o intuito de **auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios**. Temos unidades em todo o território nacional e uma ampla experiência de mercado.

Buscamos construir oportunidades em conjunto, oferecendo capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar os empresários a alcançarem a prosperidade nos negócios. Atuamos nas frentes de **fortalecimento do empreendedorismo e no estímulo à formalização dos empreendimentos**, buscando a criação de soluções criativas junto aos empresários.